

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVIII
Edição 10
Domingo, 10.03.2019
R\$ 3,20

10 de março – Dia de Missões Mundiais

E disse-lhes: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. (Marcos 16.15)



08 de março – Dia Internacional da Mulher

Missões Nacionais

Mais de 150 voluntários se reúnem em prol de ações evangelísticas

Página 07

Notícias do Brasil Batista

PIEB Pinda - SP promove encontro de louvor na cidade

Página 10

Notícias do Brasil Batista

Associação Batista Belforroxense comemora 58 anos

Página 12

Ponto de Vista

Missão e Missões: qual o mais importante?

Página 15



O JORNAL BATISTA
Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvo Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Dia de Missões Mundiais

O segundo domingo de março marca o Dia de Missões Mundiais. A data foi instituída em 1946 e faz parte do calendário oficial da Convenção Batista Brasileira. O dia é apenas o simbolismo daquilo que devemos cultivar em nosso dia a dia: o amor por missões.

Há um clamor vindo de todas as nações. O mundo clama por paz, saúde, educação, justiça, amor. O mundo clama por Cristo. Somente no Senhor Jesus é possível encontrar as respostas aos questionamentos da humanidade. Ele chama todos os alcançados pela sua Boa Nova a fazer com que a resposta chegue aos lugares mais remotos. Não importa qual é o seu papel dentro desta missão. De alguma forma, Deus o usará para levar a sua mensagem até os confins da Terra no tempo e lugar escolhidos por Ele.

Aproveite este dia para refletir: até onde seus dons e talentos podem levar a voz de

Deus? Talvez não seja possível mensurar o alcance da mensagem do Evangelho a partir do uso da sua vocação. O importante é saber que a partir do momento em que você decide dedicar a sua vida para o Reino, o Senhor a usará.

Aquele momento em que você leu as notícias dos campos missionários e resolveu conversar com o Pai sobre as necessidades ali apresentadas, a voz de Deus foi além. A oferta entregue para o Dia Especial de Missões Mundiais também foi voz de Deus. A viagem voluntária ao campo não foi turismo; foi emprego de dons, tempo e talentos na prática do amor do Pai. O momento em que compartilhou sobre missões com outra pessoa foi a forma encontrada por Deus para fazer ecoar a Sua poderosa voz.

Sabemos que Deus chamou todos nós, mas a cada um Ele deu um projeto, um ministério. A partir da descoberta desta nossa vocação, alcançaremos o resultado que Deus espera de nós. Vocação não é

coisa apenas de pastor. Vocação é de todo cristão. Todos somos vocacionados.

Inúmeras vezes a Bíblia nos mostra que Deus nos vocacionou como um povo para louvá-lo, mas, principalmente, para levar a mensagem do Evangelho às nações. Por isso, escolhemos para esta Campanha o texto do apóstolo Paulo que diz que Deus, pela graça, lhe deu o desafio do apostolado em relação aos gentios. Pegando o exemplo de Paulo, queremos apresentar esse desafio às pessoas.

Foi a partir de Paulo que cresceu a visão de alcançar não somente judeus, mas também os gentios. De certa forma nós estamos aqui porque o apóstolo Paulo respondeu a essa vocação, a esse chamado.

Hoje ainda há muitas pessoas que não foram alcançadas, e nós precisamos entender que todos temos responsabilidade com elas. Precisamos alcançar essas pessoas orando, contribuindo, indo, mobilizando. Deus nos chama para isso. Há

uma clara compreensão hoje entre os que estudam missões de que o Brasil é uma das forças principais nessa ação. Nós precisamos entender que vivemos neste tempo e precisamos responder às questões deste tempo.

Você tem um chamado. Todos temos um chamado. Permita-se ser usado por Deus. Na sua cidade, no seu estado, no seu país ou do outro lado do mundo, não importa o local ou a circunstância. Deus quer falar através de você, seja resposta àqueles que clamam. E a JMM está aqui para conectar a Igreja de Cristo aos campos missionários.

Não cale o seu chamado. Vamos viver de forma que todos os dias sejam "Dia de Missões Mundiais", dias de ganhar vidas para Cristo, não importa de qual continente elas sejam. Vem com a gente ser voz de Deus às nações.

João Marcos Barreto Soares,
pastor, diretor-executivo da
Junta de Missões Mundiais

O JORNAL BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br



**ASSINE
O JORNAL
BATISTA**

Informações e dúvidas
sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES



Mulher cristã

É o título que se dá à mulher que experimentou o poder da graça de Cristo em seu viver prático. A partir dessa experiência passa a ser submissa a Cristo e a testemunhar o seu poder transformador. Algumas qualidades são acrescidas ao seu caráter o que a faz diferente na sociedade em que está inserida.

Como Débora é capaz de sair e guerrear contra os inimigos do povo de Deus. Convicta que Ele sempre se faz presente e dá vitória aos seus escolhidos. Por isso a conquista lhe pertence.

É como Ana, que coloca os filhos no altar do Senhor a cada dia. São o seu tesouro. Repete convicta “Por este menino orava eu” (I Samuel 1.27). A mulher cristã reserva tempo para orar pela salvação de seus filhos. Não descansa enquanto não consegue vê-los aos pés de Cristo servindo. Porque eles são seus tesouros, herança preciosa que Deus lhe concedeu. Não admite perdê-los. Eles são sempre os seus “meninos” e, como

tais, levados a Cristo como Salvador.

Como a sunamita, que mesmo ao ver o filho morto sobre a cama do profeta, consegue dizer “Vai tudo bem” (II Reis 4.26). Mulheres assim fazem diferença na sociedade. São convictas que Deus, em Sua soberania, continua a governar o Universo. Nem a morte as faz desistir dos seus ideais. “Vai bem contigo, com teu marido, com teu filho?” **Vai bem,** é resposta que só a mulher cristã consegue dar.

Como Maria, que mesmo sem entender todos os mistérios divinos, é capaz de dizer: “Eis aqui a serva do Senhor: cumpra-se em mim segundo a Tua palavra” (Lucas 1.38). A partir dessa entrega total passa a guardar em seu coração os ensinamentos e ações do Seu Filho e Salvador, Jesus.

Como Isabel, que ao receber a bênção da gravidez tão desejada e a visita da prima Maria, diz: “Bem-aventurada a que creu...” (Lucas 1.45). Mulheres que creem que em tudo Deus tem um propósito, mesmo que aos olhos

humanos seja impossível de se materializar, são mulheres que não reclamam, apenas confiam, adoram e louvam. São mulheres cristãs. Como a mãe de Rufo, que adotou o apóstolo Paulo como filho, proporcionando-lhe gratas recordações.

Sou grato a Deus por mulheres cristãs que ao longo do meu ministério me adotaram como filho. Intercederam pelo trabalho realizado. Sabia sempre que alguém estava orando por mim. São privilégios que só os vocacionados têm por terem mães que adotam e sustentam o ministério dos servos do Senhor. São mulheres cristãs.

Como Loide e Eunice, que investiram em oração e fé na vida de milhares de “Timóteos”. Não há como apagar da memória o exemplo de fé genuína dessas mulheres cristãs.

Hoje são milhares delas que servem a Cristo com amor em diferentes partes do planeta. Por todas rendemos graças a Cristo e a você, mulher cristã, que integra a vida da Igreja.



O encontro de Jesus com a mulher do fluxo de sangue

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Certa vez Jesus foi procurado por um homem. Seu nome era Jairo, sua filha estava doente. Era príncipe da sinagoga e prostrou-se aos Seus pés; Demonstrou que era um homem, a Deus, muito temente.

Jesus estava indo curar a filha de Jairo; Pelo caminho uma mulher dEle aproximou-se. Padeceu de um fluxo de sangue há doze anos; Mas naquela ocasião, pela fé, ela curou-se.

Havia gastado todos os seus recursos Com médicos e remédios, mas não teve solução. Entendeu que só o Filho de Davi, Jesus, Poderia lhe curar e lhe dar a salvação.

Aproximou-se de Jesus e tocou a sua roupa E sentiu que a hemorragia logo estancou. Jesus conheceu que dEle saiu poder, Olhou a multidão e disse: “Quem me tocou?”

Todos negaram e Pedro argumentou: “Mestre, tem muita gente, é grande a multidão. Todos te apertam e como tu perguntas Quem te tocou se centenas aqui estão”.

“Alguém me tocou, de mim saiu virtude.” Insistiu o Mestre e logo viu a mulher. Ela, percebendo que não podia ocultar-se, Prostrou-se diante dEle, demonstrando a sua fé”.

Declarou para Jesus diante de todo o povo Que tocara suas vestes e como fora curada. Jesus respondeu: “Tem bom ânimo, minha filha. A tua fé te salvou; segue em paz tua jornada.”

Mulher, por que choras?

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Considerando Cristo no seu relacionamento com a mulher, logo me veio à memória que Cristo nunca ofendeu qualquer mulher. Realmente, Cristo nunca molestou pessoa alguma! Nos dias de Cristo, e mesmo hoje, a fragilidade da mulher, sempre a tornaram alvo fácil de sofrimentos, principalmente causados por aqueles que a deveriam proteger; os homens, a sociedade, governos e até líderes religiosos! Preceitos religiosos humanos, jamais emanados por Deus, as tornaram sofredoras em todas as regiões do planeta.

Em várias ocasiões, a frase acima foi pronunciada por Jesus. Na cidade de Naim, a viúva chorava a morte de seu filho. A pergunta só não foi ridícula porque saiu dos lábios de Jesus. Em João 8.10 encontramos a pergunta de Ele para

a mulher acusada de flagrante adultério: “Mulher! Onde estão aqueles acusadores? Ninguém te condenou?” E, ato contínuo, deu-lhe o perdão, e a costumeira ordem válida para todos os tempos; “Vai e não peques mais”. Ainda em vida aqui na terra, antes do último suspiro, sendo filho primogênito, cumpriu o encargo que os costumes da época determinavam; cuidar do pai e da mãe. Não partiu sem cumprir os deveres de filho modelo. Chamou João e lhe disse: “Filho, eis aí tua mãe”. (João 19: 27). Causa-me emoção, saber que João foi o último apóstolo a morrer. Cristo, que estava sendo o preservador da vida dela, estava dispondo o poder que lhe fora concedido pelo Pai.

Ainda sobre Cristo e a mulher, temos uma gloriosa passagem após a ressurreição. As mulheres foram as primeiras a saírem em Sua busca, após a sua morte, portanto, foram as primeiras a contemplarem-No

ressuscitado e glorioso. Em João 20, sem ser ainda reconhecido, ele pergunta a Maria Madalena: “Por que choras?”. (Quem não se emociona ao ler isso?), quando pronunciou: Maria! Era o que bastava! Foi reconhecido. Precisou contê-la! Imagine! Quem estava disposta a carregar o seu cadáver, o que não sentiu ao vê-lo ressurreto?

Por que não se preocupam os homens com as lágrimas das mulheres? Por que choram elas, senão por amor, cuidados e preocupações pelos seus queridos? São elas correspondidas? Lamentavelmente não. Filhos se esquecem dos seus sofrimentos, e muitos não se sensibilizam por serem a causa deles. Maridos se esquecem de seus dias comemorativos, do repouso, seus direitos e atenção que elas merecem. Se Cristo hoje voltasse, ele veria milhões de mulheres para perguntar: “Mulher, por que choras?” Pois, lamentavelmente, elas continuam a chorar.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

Deus, em Cristo, nos modifica

“Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor” (Gl 5.6)

Os cidadãos da cidade de Antioquia ficaram tão impressionados com o modo como os seguidores de Cristo passavam a viver, que resolveram chamá-los de “cristãos” – isto é, gente parecida com Cristo (Atos 11.26).

Neste contexto, escrevendo aos Gálatas, Paulo deixou bem claro o poder transformador do Espírito de Cristo, quando nós nos submetemos a Ele. “Quero dizer a vocês

o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e parem de obedecer os desejos da natureza humana. Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer – e o que o Espírito quer é contra aquilo que a natureza humana quer” (Gl 5.16 – 17).

A essência da nossa comunhão com o Espírito de Cristo manifesta-se em nossa vida diária. Por isso, Paulo resume a questão afirmando: na vida como discípulos de Cristo, “o que importa é a fé, que age por meio do amor” (Gálatas 5.6). Daí a declaração de João: “Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (I João 4.8).

Ser mulher é...

Rogério Araújo (Rofa), colaborador d'O Jornal Batista, escritor, jornalista, bacharel em teologia e diácono da IB Neves, São Gonçalo - RJ

Muito se fala e homenageia de maneira nacional e internacional a mulher no seu dia 08 de março pela sua importância. Então, afinal de contas, o que é ser mulher?

Ser mulher é olhar mais com

o coração, com a emoção, do que com a razão fria como fazem os homens. Motivo pelo qual a incompreensão e discussões acontecem;

Ser mulher é ver a vida com uma visão bem particular e cheia de sonhos, jamais notado pelos homens que são mais realistas e creem mais no que veem pela frente e não em um horizonte imaginado e sonhado de futuro;

Ser mulher é “ser como Bombril” e com mil e uma utilidades. Cuida do esposo,

da casa, dos filhos, do trabalho e ainda sobra tempo de ser carinhosa e otimista, não importa a situação;

Ser mulher é amar acima de tudo, mesmo que aparentemente o outro não mereça pelo desprezo e desatenção, já que muitos usam e abusam, mas não respeitam, tratam mais do que para “casa, cama e fogão”;

Ser mulher: “A curva mais bonita que a mulher tem no corpo é o seu sorriso” (Bob Marley). Encantador e con-

quistador, o sorriso, mesmo que pareça triste por determinada situação, é marcante e inesquecível;

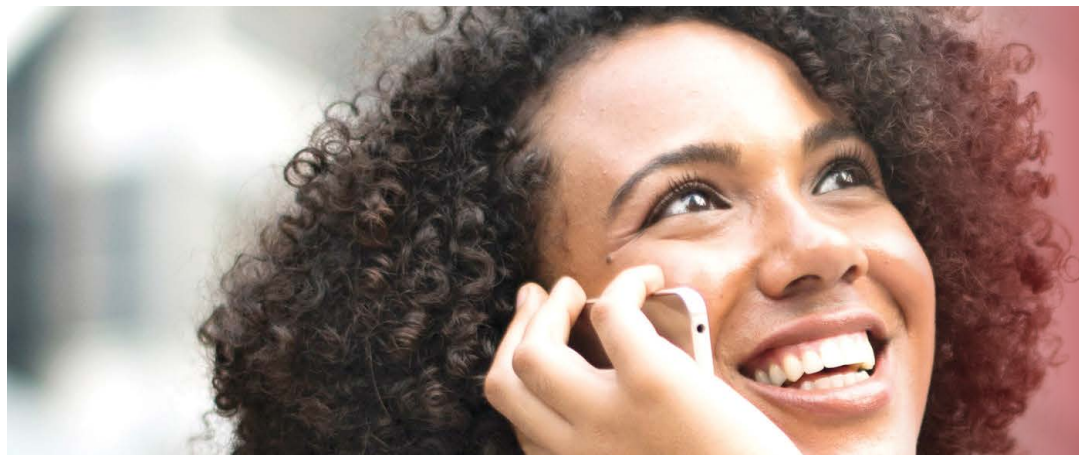
Ser mulher: “Vista-se mal e notarão o vestido. Vista-se bem e notarão a mulher” (Coco Chanel). Com tantos afazeres, ainda se prepara e arrasa no visual quando se produz e deixa seu brilho evidente por onde passa;

Ser mulher: “Na vingança e no amor a mulher é mais bárbara do que o homem.” (Nietzsche). O homem se

acha bem ruim quando quer, mas porque não conhece esse poder que a mulher tem;

Segundo Provérbios 14.1: “A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua”. Assim, mostra todo o poder dessa maravilhosa criação de Deus.

Para encerrar, o que é ser mulher através de uma anedota: “Por que Deus fez o homem antes da mulher? Porque antes de uma obra-prima, sempre tem um rascunho...”





Espectadores da cruz de Jesus

Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

“O povo estava ali e a tudo observava. Também as autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se salve, se é de fato o Cristo de Deus, o escolhido” (Lc 23.35).

Em verdade, todos somos espectadores da cruz de Cristo, pois sabemos dela e projetamos em nossa imaginação aquele doloroso cenário. O mero espectador aprecia o

espetáculo, até o admira, mas não responde positivamente aos seus apelos. O espetáculo da cruz tem profundos convites da parte de Deus à humanidade, e esta precisa deixar sua posição de simplesmente espectadora e responder positivamente ao Senhor, diante da grande obra por Ele realizada pela cruz de Cristo. Vejamos estes apelos:

A cruz é a mensagem real do amor de Deus pela humanidade, porque nela Jesus foi oferecido como oferta para o perdão de nossos pecados,

independentemente de nossos merecimentos. “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Rm 5.8).

A cruz transmite também a mensagem que, pela oferta de Jesus, a pena de morte espiritual imputada a todos nós pelo pecado foi revogada por Deus, fomos perdoados e nesse perdão está a restituição de vida eterna, para a qual Deus criou o homem. “porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida

eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 6.23).

A cruz, comunica-nos ainda que pela nossa conversão a Jesus, a constituição carnal, ou seja, nossa natural tendência ao pecado, morre, e o lado espiritual se renova, surgindo uma nova criatura de tendência espiritual, voltada para as coisas de Deus, cujas recompensas são a nível celestial. “sabendo isto, que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como

escravos” (Rm 6.6). Com isso, essas novas criaturas em Cristo, são desafiadas a novos objetivos para suas vidas: “Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus” (Cl 3.2-3).

Assim, deixemos de ser plateia. Respondamos positivamente aos apelos da cruz de Cristo para nos arrependermos de nossos pecados. E, pela fé, clamemos a Jesus para nos perdoar.



Não confie em seu olhar

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

Você já foi traído por seu olhar alguma vez? Mesmo que não se lembre, creio que já foi. Algumas vezes olhamos, de longe, pensamos que estamos vendo determinada pessoa, mas quando nos aproximamos...

Pois é! Um dia desses, uma

moça me disse que recebeu um abraço que não era para ela, tudo porque a outra pessoa não enxerga bem, foi até ela, deu-lhe um abraço e, quando percebeu que era a pessoa errada, já tinha passado vergonha.

Na Bíblia, também encontramos um sério problema por causa de um “olhar equivocado”. Provavelmente você sabe que Eva comeu do fruto que

Deus havia dito para ela não comer, mas você se lembra da visão de Eva antes de comer o fruto? Diz a Bíblia: “E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela” (Gn 3.6). Eva olhou e só conseguiu enxergar o quanto a árvore era

“boa”, “agradável aos olhos” e “desejável”. Naquele momento, Eva não se lembrou do que Deus havia dito e, por causa disso, tomou do fruto e o comeu, pecando contra o Senhor.

Em nossa vida, da mesma forma que Eva, erramos muitas vezes porque nos deixamos guiar pelo que vemos e, sendo assim, esquecemo-nos da vontade do Senhor. Somos

tentados, atraídos pela beleza do pecado e cedemos à tentação, recebendo a recompensa pelo nosso erro.

Que não seja mais desse jeito! Eu não posso ser controlado pelo que vejo, e nem você. Viva para Deus, siga as orientações que Ele nos deu através da Sua Palavra e, em hipótese alguma, confie em seu olhar.

Evangélicos não praticantes?!!



Juvenal Netto, colaborador de OJB

O Brasil possui a maior população católica do mundo, segundo pesquisa realizada em 2010, pelo Pew Research Center, um centro de pesquisa com sede em Washington. Acredita-se que esta realidade foi fruto do trabalho intenso realizado por missionários portugueses desde a chegada deles aqui, por volta do ano de 1500. Não querendo desmerecer, em hipótese alguma, a influência exercida pelos católicos no Brasil, mas, um dado importante deve ser levado em consideração ao se realizar um senso como esse. Existe um grande percentual de pessoas que afirmam pertencer à

Igreja católica, talvez por vergonha de assumirem que não seguem a nenhuma religião, não obstante, comparecem esporadicamente aos templos e pouco sabem sobre a sua religião e doutrina. Esses se auto denominam “católicos não praticantes”. Esse termo até pouco tempo atrás era exclusividade deles. Todo aquele que afirmava ser um cristão protestante, já estava implícito que era praticante.

Nas últimas décadas houve um crescimento exorbitante das Igrejas protestantes no país, surgindo também uma nova forma de denominá-las. Hoje, apesar das incontáveis ramificações, nomes e doutrinas, normalmente elas são intituladas como “evangélicas”. Só fazendo um parêntese, muitas delas não poderiam ser

consideradas como tal pelas divergências teológicas proeminentes que apresentam. Toda essa expressão numérica mexeu com a cultura e até mesmo com o linguajar dos brasileiros, que, até então, eram influenciados somente pelos católicos. Em meio a tal explosão numérica, surge também uma nova categoria de “cristãos”, os evangélicos não praticantes. É isso mesmo, parece mentira, mas, é verdade! Pessoas que, ao serem questionadas sobre qual seria a sua religião, respondem que são “evangélicas”, mesmo sem estarem comprometidas com qualquer que seja a denominação religiosa. Daí advém a seguinte pergunta: É possível alguém ser um evangélico não praticante?

A intenção aqui não é entrar

no mérito da soteriologia, a doutrina da salvação, pois, isto é muito peculiar, exemplo disto é a experiência de um dos ladrões crucificados com Jesus que recebera a redenção nos seus últimos instantes de vida (Lucas 23.43). Mas, é, no mínimo, intrigante ver uma pessoa afirmar ser uma seguidora de Cristo, entretanto, sem ter compromisso algum com Ele e com a sua noiva, a Igreja. Se esta falta de prática se resumisse apenas a frequência nos cultos, algo, que também por si só já é bem questionável, mas, normalmente vai além desta inconstância (Hebreus 10.25). Um não praticante tende a voltar às velhas práticas mundanas e abomináveis aos olhos de Deus (I João 2.15-17). Seu comportamento tende a ficar

cada vez mais parecido com o daqueles que não o temem e já não se nota diferença alguma entre ambos. Pior ainda do que isto, é a perda gradativa da comunhão com o Senhor, pois essa pessoa já não ora e nem lê a Bíblia mais com frequência como dantes. O resultado é o esfriamento, mesmo estando consciente de todas as implicações que envolvem a vida daqueles que se distanciam do Eterno.

Por conseguinte, chega-se a conclusão de que as pessoas que se enquadram neste grupo, estão andando na corda bamba e correm sério risco de serem recebidas pelo Noivo no dia do Juízo com a seguinte saudação: “Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” (Mt 7.23).

O agente da tentação

José Manuel Monteiro Jr., pastor, colaborador de OJB

Os três evangelistas - Mateus, Marcos e Lucas, registram a tentação de Jesus no deserto. A narrativa de Marcos em comparação as outras é bem mais curta. Entretanto, Marcos acrescenta alguns detalhes que os outros evangelistas deixam de fora. Ele salienta que Jesus está entre as feras e que a tentação durou os quarenta dias.

O que é tentação? O pastor Paschoal Piragine Jr., em sua obra “Batalha Espiritual” afirma: “A ação mais direta de satanás na vida do homem”. A palavra de Deus nos informa que somos tentados por nossa cobiça (Tiago 1.14). Somos

seres cobiçosos. A cobiça revela e escancara o quanto somos seres insatisfeitos. Philip Grahon, em sua excelente obra “Os dez mandamentos para os dias de hoje”, afirma: “Não importa o quanto temos, queremos sempre mais, e nosso desejo por coisas novas e melhores é quase insaciável”.

No texto bíblico que encabeça este editorial, vemos que satanás é o agente da tentação. Ele não é um mito ou uma lenda. O reverendo Hernandes Dias Lopes acentua: “Esse ser maligno age sem trégua procurando por todos os meios, atingir a todas as pessoas, em todos os lugares, em todos os tempos”. O que a Bíblia diz acerca dele? Assim, vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, o diabo mantém pessoas cativas (Lucas 13.16). É necessário fazer aqui uma observação. Nem toda enfermidade é de origem maligna, mas no caso desta mulher a enfermidade era de origem maligna. Ela não podia erguer a cabeça, pois, Satanás a mantinha cativa, aprisionada. O cativo desta mulher foi prolongado. Foram longos dezoito anos nas mãos do inimigo.

Em segundo lugar, o diabo cega o entendimento dos incrédulos (II Coríntios 4.4). Encontramos inúmeras pessoas que ouvem a Palavra, são confrontadas por ela centenas de vezes, e ainda sim se mantêm céticas, com o coração endurecido. A razão é que os poderes malignos que operam

neste mundo agem para que a glória de Cristo não resplandeça em seus corações.

Em último lugar, o diabo oprime os salvos (I Pedro 5.8). Convém fazer uma distinção entre possessão demoníaca e opressão demoníaca. Alex Konya diz: “A possessão é a habitação de um ou mais demônios dentro do corpo de um ser humano”. Já o pastor Paschoal Piragine Jr, conceitua a possessão da seguinte maneira: “Possessão demoníaca é a ocupação da mente por uma entidade espiritual maligna, que ofusca a personalidade do possuído e manipula todas as suas faculdades sensoriais”. O salvo por Jesus jamais será possesso pelo diabo. Aleluia! No momento de nossa conversão, o Espírito Santo de

Deus passa a habitar em nosso coração e nos sela. Este selo é a garantia de que somos propriedade exclusiva de Deus (Efésios 1.13).

O que é Opressão Demoníaca? Paschoal Piragine Jr diz: “Opressão satânica é a estratégia de satanás para nos colocar no canto da parede e nos impedir de caminhar”. É com muita tristeza que vemos servos de Deus amuados, paralisados por conta de opressão maligna. A grande notícia é que o Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras do inimigo (I João 3.8). Por mais que o inimigo nos tente e venha com fúria sobre nós e sobre a igreja, em Jesus – somos mais do que vitoriosos!



Jesus Transforma Cracolândia: Mais de 150 voluntários se reúnem em prol de ações evangelísticas



Ação de evangelismo pessoal nas ruas de Espírito Santo



Atividades com crianças do Viver na Bahia



Voluntários em Pernambuco se preparam para impacto evangelístico

Em comemoração aos 10 anos do projeto Cristolândia, iniciado no ano de 2009, em São Paulo, o penúltimo fim de semana de fevereiro foi marcado por ações de compaixão e graça em cracolândias

de cinco estados do país. São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Espírito Santo receberam os “amarelinhos” que anunciaram a boa nova de Cristo àqueles que vivem nas ruas sem nenhuma esperança. No total, 161 voluntários de-

dicaram seu tempo participando de devocionais, caminhadas, evangelização pessoal e ainda atuando nas unidades do projeto e realizando atividades com as crianças, que participam do Programa de Prevenção ao Uso de Drogas – Viver.

E como resultado do trabalho realizado através da misericórdia de Deus, 33 pessoas foram resgatadas e decidiram iniciar o tratamento na Cristolândia. Glória a Deus! Além de oito voluntários que atenderam ao chama-

do para serem Radicais Brasil Cristolândia, nosso programa missionário temporário que atua nos projetos.

Este trabalho pode crescer ainda mais com a sua colaboração. Participe: bit.ly/DoeAgoraCristolandia.

SEJA RADICAL

Radical Brasil

www.radicalbrasil.org

Em locais remotos do Brasil e em comunidades de pessoas esquecidas pela sociedade, homens e mulheres dedicam suas vidas para **levar o amor e esperança às comunidades ribeirinhas da Amazônia, às Cracolândias, ao Sertão Nordeste, ao Sul do Brasil e aos surdos. O **Evangelho de Cristo** tem alcançado muitos corações através da vida desses que **aceitaram o chamado**.**

Seja um radical Brasil | Contribua para esse projeto

Central de Atendimento
Missões Nacionais



Rio de Janeiro
(21) 2107-1818
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Demais localidades
0800-707-1818



www.missoesnacionais.org.br



falecom@missoesnacionais.org.br



[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais)



[@jmncbb](https://twitter.com/jmncbb)



Whatsapp Missões Nacionais
(21) 96697-3786



MISSÕES
NACIONAIS



UFMBB MAIS PERTO DE VOCÊ

Congressos regionais de capacitação em todo o país

Lis Ruama Uchôa Beiriz
Promoção e Eventos - UFMBB

Para 2019, o projeto UFMBB Mais Perto de Você tem preenchido nossas orações e enchido nossos corações de esperança por um novo tempo. Um tempo em que todas as mulheres batistas do Brasil serão alcançadas pelo poder que há em Cristo Jesus por meio da nova proposta educacional da UFMBB, das nossas organizações missionárias e das literaturas.

Estamos sonhando, e também realizando, junto com as lideranças locais, congressos regionais em diversos estados do Brasil. Queremos fortalecer e estreitar os laços com as mulheres batistas de todo o país. Este é um congresso para todas as mulheres batistas: líderes formadas, líderes em potencial, universitárias, profissionais, mães e mulheres da terceira idade.



Ainda que o evento seja realizado em uma igreja, o objetivo não é alcançar apenas as mulheres que nela congregam, mas sim todas as mulheres da região. Nosso objetivo é que todas as mulheres batistas do Brasil conheçam, deem sentido e propagem a nova proposta educacional da UFMBB em sua igreja local. Assim, mais mulheres conhecerão e reconhecerão Cristo Jesus como único e suficiente Salvador. Construiremos, juntas, uma

UFMBB cada vez mais perto de você!

A estreia aconteceu pela UFMB Meio-Norte do Brasil e UFMB Piauiense, em Timon, MA, com 200 líderes reunidas. As líderes nacionais Ana Kátia Gonçalves (MCM) e Raquel Brum Zarnotti (MR) marcaram presença e realizaram os treinamentos referentes às três organizações missionárias: AM, MR e MCM. Confira a agenda completa e faça parte você também!

29 e 30 de março	RS	Santa Maria
03 e 04 de maio	AP	Macapá
17 e 18 de maio	SC	Chapécó
14 e 15 de junho	RO	Cacoal
28 e 29 de junho	RR	Boa Vista
12 e 13 de julho	GO	Anápolis
26 e 27 de julho	PA	Santarém
16 e 17 de agosto	AM	Manaus
30 e 31 de agosto	PB	Campina Grande
06 e 07 setembro	TO	Porto Nacional
20 e 21 de setembro	MS	Ponta Porã
18 e 19 de outubro	MT	Rondonópolis
25 e 26 de outubro	MA	Imperatriz
8 e 9 de novembro	PR	Maringá
29 e 30 de novembro	CE	Fortaleza

Foi uma honra receber no Campo Meio Norte do Brasil e no Campo Piauiense o primeiro congresso da UFMBB MAIS PERTO DE VOCÊ. Não temos palavras para agradecer a Deus e a União Feminina Missionária Batista do Brasil pela iniciativa de vir até nós. Glorificamos a Deus, pois todas saíram maravilhadas com o que ouviram e viram. Cremos que de fato, estamos escrevendo uma nova história com a nova proposta educacional para as mulheres batistas do Brasil neste novo tempo. No Campo Meio Norte do Brasil tivemos mulheres representando 49 igrejas, um total de 106 mulheres. No campo Piauiense foram 37 igrejas representadas e 86 mulheres presentes. E ainda foi possível receber 08 mulheres do campo Maranhense. A Deus toda Glória!

Dalvanir Vilarins / Presidente do Campo Meio Norte do Brasil.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente da UFMBB, em atendimento e conforme ao que preceitua os artigos 11, 16, 17 e 18 do Capítulo III e artigo 41 do Capítulo VII do Estatuto em vigor, convoco a União Feminina Missionária Batista do Brasil para a 97ª Assembleia Geral Anual da UFMBB a realizar-se na cidade de Natal, RN, no dia 24 de abril de 2019, às 08 horas, no Centro de Convenções de Natal - Via Costeira Sen. Dinarte Medeiros Mariz, - Ponta Negra, Natal - RN, 59090-002, para tratar e versar sobre o seguinte ponto: aprovação da reforma do Estatuto da UFMBB.

Neusa Maria Resende Soares



CHEGA JUNTO – Encontro de Formação de líderes em SP

“Uma das áreas de atuação da União Feminina Missionária Batista do Brasil é a formação de líderes. Ela cumpre seu propósito por meio das Uniões Femininas estaduais. Em São Paulo, aconteceu, no último dia 16 de fevereiro de 2019, o Chega Junto.

Essa atividade tem como objetivo geral oferecer capacitação às líderes das organizações missionárias da igreja local com vistas ao desenvolvimento intencional de nossa mis-

são: formação cristã missionária de crianças, meninas pré-adolescentes, adolescentes, jovens e mulheres de todas as idades. Os encontros de capacitação também fortalecem a obra cooperativa que nos une. Mais de 500 mulheres e jovens líderes fizeram os cursos das organizações missionárias Mulher Cristã em Missão, Mensageiras do Rei e Amigos de Missões.”

Mirian Damaceno
Diretora Executiva da UFMBS



“Que maravilha ver mais de 500 líderes reunidas num só propósito, o de um preparo melhor para desempenhar a nossa missão. Imperdível! Com uma liderança segura em São Paulo, muitas caravanas de associações dos mais distantes pontos do estado compareceram ao evento.

Algumas irmãs viajaram mais de 10 horas e estavam transbordando de alegria.

Um momento marcante foi ver a multidão de líderes que se levantou no momento da divisão em grupos. Pelo menos, metade do auditório, que estava lotado, levantou-se, e eu

não pude deixar de pensar que as organizações da UFMBB continuam vivas, operantes e eficazes na propagação da visão e missão da nossa instituição. Parabéns às líderes do estado de São Paulo”.

Dione Vasconcelos
Educadora cristã

UFMBB no desejo de fazer a terra de alegrar!

“Que os céus se alegrem e a Terra exulte, e diga-se entre as nações: O Senhor reina!” (1Cr 16.31)

Lis Ruama Uchôa Beiriz
Promoção e Eventos - UFMBB

Nos sábados 09 e 16 de fevereiro de 2019, a UFMBB se fez presente, de maneira simultânea, em todos os acampamentos de promotores de missões da Junta de Missões Mundiais. A representação se deu por Débora Lins, em SP, Enílma Braid, no CE, Ilmar Neves, no RJ, Maíra Proença, no PR, e Noemi Borges, no ES. Juntas, as representantes sinalizaram nosso compromisso com missões por meio da formação de vocacionados nas nossas casas de ensino, CIEM, no Rio de Janeiro, RJ, e SEC, em Recife, PE. Elas lembraram ainda que nosso compromisso não é apenas com os vocacionados, mas também com os membros das igrejas locais, por meio dos conteúdos

da literatura produzida pela UFMBB, que tem como objetivo a formação da identidade cristã/missionária da criança (revista Sorriso, para Amigos de Missões), da menina pré-adolescente (revista Aventura Missionária, para Mensageiras do Rei), dos adolescentes (revista VC Adolescente, para todo adolescente cristão), da jovem (revista Ela – Vida & Missão, para a jovem cristã) e das mulheres de todas as idades (revista Visão Missionária, para a Mulher Cristã em Missão), confirmando a importância das organizações missionárias (AM, MR e MCM), na igreja local uma vez que é por meio destas que há o despertamento de vocação.

Além disso, nossas representantes puderam divulgar todos os eventos organizados pela UFMBB para 2019 e 2020 (Congresso regional UFMBB Mais Perto de Você, em diversas datas e estados; Congresso de Mulheres Batistas do Brasil,



no dia 24 de abril, em Natal, RN; 21º Congresso Nacional da Terceira Idade, entre os dias 12 e 15 de setembro e 03 e 06



de outubro, em Gramado, RS; e Conferência Global para Mulheres Batistas, BWAWD, entre os dias 17 e 20 de julho de 2020),



incentivando a participação da Mulher Batista e contando com o apoio dos pastores e promotores ali presentes.

“Foi uma bênção! Iniciei a fala perguntando quantos ali já haviam participado de alguma de nossas organizações missionárias e, para minha alegria, muitas mãos levantaram. Isto revela a importância de nossas organizações missionárias na igreja local, assim como foi em minha vida. Fico muito feliz em saber que a alegria do evangelho vai continuar chegando aos quatro cantos da Terra!” – Noemi Borges, ES



“O acampamento de promotores de Missões da JMM em São Paulo foi uma bênção! Mais de 300 participantes! Depois de falar aos promotores, um jovem me procurou e disse que conheceu o trabalho missionário e aprendeu a amar missões quando criança, na organização Amigos de Missões, e que até hoje faz seu cofre missionário, porque aprendeu com as líderes que davam cofrinhos para todos na época das campanhas.” – Débora Lins, SP



Encontro da PIEB Pindamonhangaba-SP reúne jovens e músicos da região

Programação teve diversas ações para a Juventude.



Celebração na PIEB em Pindamonhangaba - SP contou com as participações de diversos jovens, conjuntos musicais e bandas da região

Ministério de Comunicação da PIEB Pindamonhangaba - SP

A Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba-SP (PIEB Pinda), através do Ministério de Juventude, promoveu o Encontro de Louvor “Alabaré

2019”, com realização na noite do dia 16 de fevereiro (sábado), na sede da referida instituição cristã.

No decorrer da noite, foram realizados atos de adoração ao Senhor Deus, louvores, cânticos espirituais, momentos de comunhão, sorteios de brindes, vendas de lanches, transmissão ao vivo do even-

to pelo Facebook e demais ações voltadas a juventude local. Além disso, houve a tradução da celebração em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pela professora Viviane Galvão e sua equipe, visando atender a comunidade surda.

A celebração contou com as participações de diversos jovens, conjuntos musicais e

bandas da região. Estiveram presentes: cantora Daiane Monteiro e banda; louvor da Primeira Igreja Batista em Moreira César (PIBMC), Ministério de Adoração Vida Cristã (MAVIC); Comunidade Evangélica do Bonsucesso (CEB); grupo de louvor dos jovens da PIEB Pinda; Fafá e banda, etc.

Esta Igreja Batista, dirigida administrativamente pelo irmão Élder Guimarães e sob o interinato do pastor João Marcos Ali de Carvalho, agradece a presença de várias pessoas nesta oportunidade aberta ao público e abre espaço para a presença da população nas atividades da instituição.

PIB em Nova Aurora, em Belford Roxo - RJ, celebra 68 anos de vida

Comunhão foi o tema central da celebração.



Tema escolhido para a celebração do 68º aniversário fez a Igreja refletir sobre a importância da unidade

Estevão Júlio, membro da Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, Belford Roxo - RJ

Os irmãos da Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, no município de Belford Roxo - RJ, se reuniram nos dias 24 e 25 de fevereiro para comemorar o 68º aniversário da Igreja. A Igreja, que além de

ser a primeira Batista, é também a primeira Igreja cristã do bairro, escolheu o tema “A comunhão e a Igreja de Cristo” para abordar este ano.

Para tratar deste assunto convidou o pastor Daniel de Carvalho, da Primeira Igreja Batista em Marco II, Nova Iguaçu - RJ; pastor Valmir Fernandes, da Primeira Igreja Batista em Shangri-lá, Belford Roxo - RJ, e presidente da As-

sociação Batista Belforroxense (ABB); e o pastor Everson Faro, da Igreja Evangélica Congregacional em Nova Aurora. As mensagens fizeram a Igreja refletir que só ao olharmos para Jesus que alcançaremos a unidade; e da importância da Igreja ser contextualizada, porém, não secularizada.

Na parte musical, os ministérios da Igreja participaram

ativamente no dia 24 (domingo), de manhã e à noite. Na segunda-feira, dia 25, a música ficou por conta do Ministério de Louvor Herdeiros do Reino, da Assembleia de Deus em Nova Aurora.

O pastor Ricardo Reis, presidente da Igreja, demonstrou sua gratidão a Deus. “Quero deixar registrado a minha gratidão a Deus pelo privilégio de estar à frente da PIB de

Nova Aurora neste tempo. Pela misericórdia e bondade d’Ele temos vivido um tempo de colheita”.

Para ver as fotos e vídeos do 68º aniversário acesse as nossas redes sociais:

Facebook: facebook.com/1igrejabatistaemnovaaurora
Instagram: @pibnovaaurora

Venezuela



Pastor Ruy Oliveira,
coordenador das Américas

Há uma crise política na Venezuela, amplamente considerada como a pior crise humanitária das Américas na atualidade. O país vem sofrendo com a falta de recursos básicos para a sobrevivência, tanto na alimentação quanto na saúde. Milhares de pessoas passaram a viver em situação de pobreza extrema, o que vem forçando um movimento migratório de parte da população. Estima-se que cerca de 2,5 milhões de pessoas tenham deixado o país desde que se passou a considerar uma crise humanitária. O atual governo também tem atuado na contenção de manifestações e movimentos contrários à sua atual política, ferindo princípios básicos da sua própria constituição e dos direitos humanos.

A Colômbia e o Brasil são as portas de saída da Venezuela desta população que busca fugir e encontrar ajuda. Muitos saem com o propósito de se estabelecerem em outro país, mas há muitos que sonham em retornar à Venezuela e reconstruir a vida. Vale lembrar que este movimento migratório é formado – em sua maioria – por pessoas que tinham empregos, casa, família e não planejavam a sair. Em uma das últimas pesquisas sobre o perfil dos que entram na fronteira brasileira por Pacaraima - RR, cerca de 70% das pessoas possuíam o ensino médio ou profissionalizante completo e quase 50%

das pessoas possuem curso superior completo. Esses fatores refletem na postura desses imigrantes, os quais buscam oportunidades de trabalho para garantir o sustento de sua família – tanto as que os acompanham quanto as que ficaram na Venezuela.

Esta crise tem criado desdobramentos nas Igrejas evangélicas. Entre as Igrejas Batistas da Convenção Nacional Batista da Venezuela (CNBV) – nossa coirmã Batista no país – é nítido a mudança no perfil dos membros, principalmente pela saída de líderes do país em busca de sobrevivência. Pastores e líderes ativos se viram em situação de buscar no movimento migratório a solução para a fome e sobrevivência. Neste grupo se incluem os que dependem de algum tipo de tratamento médico ou para si ou para um de seus familiares. É compreensível essa atitude levando em conta a falta de insumos básicos de saúde e medicamentos de uso contínuo.

Ao mesmo tempo, o trabalho de plantação de novas Igrejas segue com força total. Segundo o diretor de missões da CNBV, neste ano será celebrada, na Assembleia anual da Convenção, a organização de mais de 40 novas Igrejas no país. Também damos destaque ao programa PEPE que cresce no país. Atualmente funcionam cerca de 60 unidades do PEPE na Venezuela, alcançando mais de 1400 crianças. São nas unidades do PEPE que muitos têm sua principal refeição do dia. O programa tem ganhado inclusive,

visibilidade e apoio de órgãos de educação do governo.

Atualmente atuamos na Venezuela através do PEPE e de ações do DNA missionário. Que tem por objetivo colaborar no desenvolvimento do setor de missões internacionais da CNBV e apoiar ações em missões transculturais.

Atuamos no estabelecimento da Casa Missão Brasil Venezuela, em Boa Vista, no início do ano passado, trabalhamos com 15 missionários venezuelanos que atuaram entre a população imigrante em Boa Vista. Desses missionários, seis estão atuando permanentemente no Brasil.

A CNBV conta com mais de 700 missionários atuando em diferentes regiões no país e com alguns em outros países, incluindo o Brasil. Participamos de dois dos três encontros de missionários realizados pela CNBV com o propósito de cuidar e encorajar os obreiros a seguirem semeando e levando o evangelho mesmo neste cenário adverso. Também estamos trabalhando para o início de um projeto

em conjunto com a CNBV na cidade de Cucutá, fronteira colombiana.

Primeiramente, tenha este tema da crise humanitária da Venezuela em sua agenda de oração. Precisamos que as Igrejas se engajem em oração para que Deus possa manifestar seu cuidado e conduza as lideranças políticas do país para uma solução pacífica. Clamo aos nossos promotores de missões para que sejam agentes intercessores e mobilizadores para levar os pequenos grupos, os segmentos diversos de sua igreja, os pastores e os líderes a se comprometerem em estabelecer uma grande rede de oração em favor do povo venezuelano. Clamo também às igrejas para que permaneçam relevantes e se comprometam em oração pelas crianças e de todas as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade diante desta crise.

Também pode colaborar no apoio financeiro ao programa PEPE. Este tem sido um diferencial entre as famílias das comunidades onde está

presente. Como o PEPE está vinculado à Igreja local, esta encontra espaço para compartilhar da esperança que há em Jesus em momentos com este. O PEPE tem colaborado para que a população veja a igreja como uma representante de Cristo no meio do povo e ao passo que vê a igreja avançando e firme, isso anima o coração e produz uma experiência com o Rei dos reis.

Louvamos a Deus por nossos irmãos Batistas venezuelanos que neste contexto, seguem demonstrando seu amor por Cristo e seu compromisso de fazerem a diferença em seu país e entre seu povo que se encontra no contexto migratório.

Missões Mundiais tem contato permanente com a DIME (Diretoria de Evangelismo e Missões da CNBV), onde são compartilhadas informações atualizadas, necessidades e oportunidades em tempo real. Seguimos como uma organização parceira à CNBV em ações que visam fortalecer a obra missionária dentro e fora do país.

40 DIAS DE ORAÇÃO POR MISSÕES MUNDIAIS

2º DOMINGO DE MARÇO

FAÇA A TERRA SE ALEGRA

missoesmundiais
 missoesmundiaisoficial

missoesmundiais.com.br
 canalJMM

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

WhatsApp

(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

Associação Batista Belforroxense comemora o 58º aniversário

Igrejas de todo o município foram representadas.



Associação Batista Belforroxense conta com mais de 100 Igrejas filiadas

Coordenadoria de Comunicação da Associação Batista Belforroxense

No dia 23 de fevereiro, a Associação Batista Belforroxense (ABB) realizou o culto de comemoração pelo seu 58º aniversário de organização. A Igreja Batista em Vila Entre Rios foi a escolhida para a celebração e recebeu bom público.

Logo no início do culto, o pastor Valmir Fernandes,

presidente da Organização, deu boas vindas aos irmãos e relembrou o início, de dificuldades. De acordo com o pastor, a Associação “precisou de desbravadores, quando não havia transporte, facilidade”. Ele ainda disse que “a história dessa associação é muito bonita, de muitas lutas e muitas vitórias”. Após sua palavra, passou a direção de culto para a irmã Rosângela Martins, coordenadora de música da ABB.

O culto teve a participação

musical do ministério de louvor da Igreja Batista em Vila Entre Rios, o conjunto Adoração Celeste, formado pelos Homens Batistas da Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, e a apresentação de dança da irmã Cristiane, da Primeira Igreja Batista em Recantus.

O preletor da noite foi o pastor Vanderlei Marins, pastor da Primeira Igreja Batista em Alcântara, em São Gonçalo - RJ, presidente da Convenção Batista Fluminense (CBF), tendo

já atuado também como presidente da Convenção Batista Brasileira. Foi apresentado pelo pastor Gezaías Martins, executivo da ABB.

Pastor Vanderlei escolheu o texto de Josué 1 como base da pregação e enfatizou os seguintes pontos: a obra de Deus é conduzida por Ele mesmo; A Igreja é a vitrine de Deus neste mundo; no Reino de Deus, não é nossa marca que deve ser deixada, mas a do Senhor; a voz de Deus transmite pro-

messagem; e disse também que ao longo dos anos, a ABB “tem podido contar com Deus e também com pessoas chamadas por Deus”.

O pastor Valmir Fernandes é grato a Deus pela vida da Associação Batista Belforroxense e a todos os irmãos que estiveram no culto. E deixa o convite para todos participarem da 99ª Assembleia da ABB, nos dias 22 e 23 de março, na Igreja Batista Central em Belford Roxo.

99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob



O samaritano e cada um de nós

Esta parábola contada por Jesus está em Lucas 10.25-37. E só está registrada neste evangelho. Ela é a resposta de Jesus ao doutor da Lei, que O indagou sobre o que se devia fazer para herdar a vida eterna (Lucas 10.25). Jesus fez duas perguntas a ele: “O que está escrito na lei? Como lê?” (10.26). O doutor da Lei respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento, e o próximo como a ti mesmo” (10.27). À luz da resposta do religioso judeu, o Senhor Jesus disse: “Respondeste bem; faze isso e viverás” (10.28). O doutor da Lei querendo se justificar, indagou a Jesus: “E quem é o meu próximo?” (10.29). Jesus, então, começa a contar a parábola. Nela, temos dois religiosos judeus, um samaritano e um judeu ferido na estrada que descia de Jerusalém para Jericó, um caminho perigoso, cheio de assaltantes. Diante do homem muito ferido, os religiosos – o levita e o sacer-

dote – passaram de longe com medo de serem contaminados ao tocar em um moribundo. Alguém disse que eles estavam indo para um congresso cujo tema era: “como ajudar o próximo”. Eles foram de uma insensibilidade muito grande. Aqui o preconceito religioso é maior do que a solidariedade amorosa; o medo de ser “cúmplice” era maior do que o amor que resgata; o cuidado com os interesses pessoais era maior do que atender o próximo com amor; e salvar a própria pele era muito mais importante do que salvar uma vida.

O samaritano, porém, trabalha na contramão dos religiosos. Ele vê o homem ferido, para diante dele, enche-se de compaixão, faz os primeiros socorros, o coloca sobre o seu cavalo e o leva para a estalagem. Depois que o homem estava bem cuidado, ele pagou a hospedagem, e pediu ao dono do estabelecimento que cuidasse do ferido e, quando voltasse, acertaria os demais gastos, seguiu viagem. Veja-

mos: um samaritano cuidando de um judeu. Esse, todos os dias, agradecia a Deus por não ser mulher e nem samaritano. Havia um ódio racial muito grande, especialmente por parte dos judeus. O evangelho de Cristo faz a mudança radical. Destrói as barreiras construídas sobre o ódio. É o que Paulo ensina: “não há mais grego nem judeu, nem circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou homem livre, mas, sim, Cristo que é tudo em todos” (Cl 3.11). O amor resgata, cuida e cura em Cristo Jesus. O amor é terapêutico. Quem ama não tem medo das consequências quando se faz o que é certo dentro da vontade do Pai.

O samaritano é a expressão de amor e graça; de compaixão e perdão; de justiça e verdade. Sendo odiado e alvo de preconceito da parte do hebreu, ele abre o seu coração, os seus braços e a porta da hospedaria para recebê-lo. Um homem cheio do amor do Pai, da graça de Cristo e do poder do Espírito Santo. Um

homem que se interesse por gente. Que não mede esforços para ajudar as pessoas e salvar vidas. O samaritano é a expressão vigorosa da graça e da misericórdia que se manifestam em atitudes e atos que abençoam. À semelhança do Mestre, da Sua missão, devemos buscar e salvar os que estão perdidos (Lucas 19.10). Diante de uma pessoa em sofrimento pela enfermidade, sentindo dor; diante de um ser vivendo em pobreza absoluta; diante de um ser humano com uma doença mental; diante de um idoso solitário ou qualquer outra situação de catástrofe, não podemos passar longe, insensíveis, como os religiosos judeus da parábola. A verdadeira religião é amar a Deus de todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento e ao próximo como a nós mesmos. Como o homem pode fazer essas coisas? Somente em Jesus Cristo. O Salvador é aquele que nos ensina a amar o Pai e fazer a Sua vontade, amando as pessoas e servindo-as.

O samaritano é um referencial de alguém que sofreu e entende o sofrimento do próximo. De alguém que experimentou um fortíssimo preconceito, mas que não age do mesmo modo. Ele é o exemplo de amor do coração. Exemplo de proatividade em abençoar a vida do próximo. Um modelo de alguém que aprendeu a dar-se para abençoar e edificar outras pessoas. O samaritano é a expressão do amor, do perdão, da compaixão e da diaconia de Cristo Jesus. O seu prazer é colocar-se a serviço dos que precisam, estender as mãos para ajudar, encurtar as distâncias entre as pessoas. Ele é uma inspiração e um lenitivo para cada um de nós. É a imagem do homem que conheceu a Cristo e passou a viver debaixo de Sua autoridade e que diz como Paulo: “Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro” (Fl 1.21). Sejam samaritanos espalhados por este país como um forte vento e uma chuva abundante, levando vida aos que estão cansados e oprimidos.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA AMBB

Na qualidade de Presidente da Associação dos Músicos Batistas do Brasil, usando as atribuições que o cargo me confere (Art. 13, do Estatuto), convoco os sócios para a Assembleia Ordinária Anual, que acontecerá no dia 24 de abril de 2019, nas dependências do CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL
Av.Sen. Dinarte Mariz, 6664-6704 Ponta Negra, Natal - RN.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2019

Anderson Costa
Presidente - AMBB

OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

Missão e missões: qual o mais importante?



No artigo anterior procuramos demonstrar, com detalhes, a diferença de significado entre estas duas palavras aplicadas ao Evangelho e à Igreja. Demonstramos que a palavra “missão” se refere à finalidade para a qual existe a Igreja, enquanto que “missões” está ligada ao anúncio da salvação por meio de Jesus Cristo. Explicamos que missões faz parte da missão que Deus destinou à sua Igreja no âmbito de Seu reino no mundo.

Mas, então, qual é mais importante? Vamos “começar do começo”. Deus, em Seu infinito amor, “desejou um desejo” de criar o Universo e o ser humano. Temos aqui o Plano da Criação. Na Bíblia e na Teologia temos o ensino que o propósito da criação e do ser humano era a glória de Deus. Em outro artigo já buscamos resposta para clarear esse propósito que, à primeira vista, pode nos parecer abstrato. Conectamos isso com o significado dos dois grandes mandamentos (Marcos 12) que nos presenteiam com três níveis de relacionamento; mencionamos também a necessidade de lembrarmos da criação da natureza. Assim, temos a pos-

sibilidade de compreender o “viver para a glória de Deus” de forma mais concreta: viver em amor, harmonia e comunhão com Deus, comigo mesmo, com o próximo e com a natureza criada. Existimos para essa finalidade!

Vamos lembrar que, com a queda no Éden, nos distanciamos destes alvos, rompemos com Deus e as consequências afetaram exatamente estes itens essenciais de nossa existência (Gênesis 3) – Adão rompeu com Deus se escondendo dele; rompeu consigo mesmo tendo vergonha; rompeu com Eva acusando-a de ter sido a causa do seu pecado; e a terra passou a produzir ervas daninhas dando início aos dilemas ambientais. A queda consistiu em declaração de independência do ser humano contra Deus.

Em Gênesis 3.5 temos o que é conhecido na Teologia como “proto-evangelho” com a promessa de Deus em expressar Seu amor ao enviar Seu Filho para morrer por nós e ressuscitar, nos dando novamente vida, isto é, nos trazendo de volta ao Plano da Criação, para, a partir disso, nos dar oportunidade da restauração de nossa vida conforme os ideais originais da criação.

Assim Paulo nos chama de novas criaturas (II Coríntios 5.17). Temos aqui o Plano da Redenção permeado do amor restaurador de nosso Criador.

Explicando melhor, nascemos para o Plano da Criação; ao estarmos afastados deste Plano somos alcançados pelo Plano da Redenção, que é servo do Plano da Criação. Portanto, o Plano da Redenção é meio, é recurso para pôr em ordem e consertar o que está em desacordo com o Plano da Criação. Assim, o Plano da Redenção ou recuperação não é um fim em si mesmo, mas meio para nos trazer de volta ao Plano da Criação. Deus não nos criou para o Plano da Redenção, mas para o Plano da Criação (parece redundante, não é verdade?). Com nosso afastamento, ele providenciou o retorno – Plano da Redenção. Então, o centro de tudo não é o Plano da Redenção, mas o Plano da Criação, aliás, o próprio Deus, pois tudo deve convergir a Ele (Efésios 1).

Sem passarmos pelo Plano da Redenção, não poderemos ser restaurados para sermos reposicionados no Plano da Criação para o qual fomos criados, para o qual todo Universo foi criado por Deus (pensamos aqui na Trindade).

O foco principal da missão que Deus deu à Igreja é levar às pessoas a viverem para o motivo pelo qual foram criadas – viver para a glória dEle. Este é o “eixo” principal das razões pelas quais existe a Igreja, que é “família de Deus”, o “povo de Deus”. Mas como viver o Plano da Criação se estamos dEle afastados? Aí entra “missões” como o “eixo” da missão da Igreja voltado ao mundo de modo que as pessoas possam ser conquistadas pelo Evangelho para viver para a glória de Deus – o Plano da Criação. Então, “missões” se torna fundamental, ainda que não seja o “eixo” primeiro, pois sem isso não teremos acesso ao conhecimento da obra recuperadora do Filho de Deus, não teremos oportunidade do arrependimento de nosso estado, de nosso confiar na obra dele que morreu por nós e ressuscitou. Então “missões”, mesmo não sendo a principal missão da Igreja, é consequente e necessária. Sem “missões” não conhecemos nossa recuperação, não conhecendo nossa recuperação e assumindo-a não conseguiremos viver o Plano da Criação.

A salvação não é um fim em si mesma, e já explicamos isso em detalhes em outros artigos

nesta coluna, mas é fundamental para nos recuperar. Sem esse conserto, nossa vida não consegue avançar nas razões primeiras de sua existência. A salvação/missões não são centrais, mas necessários para a recuperação, para que alcancemos o centro de tudo e o fim para o qual existimos.

Claro que ainda temos, como no artigo anterior já foi explanado, o outro “eixo” da missão da Igreja que é a operosidade da própria Igreja em providenciar meios para que haja nosso crescimento pessoal à luz dos ideais e valores do Evangelho. É o “eixo” voltado à própria Igreja, voltado à busca do amadurecimento dos crentes para o “eixo” principal – viver para a glória de Deus. Veja a ilustração que colocamos no artigo anterior em que explanamos com mais detalhes esses três “eixos”.

Em resumo, estes dois outros “eixos” existem para que a finalidade para a qual fomos criados possa ser alcançada. Tudo o mais é meio e não fim, este é o alvo – Deus, seu Plano da Criação.

Que tal reavaliarmos nosso modo de viver o Evangelho, de viver e mobilizar a Igreja à luz destes ensinamentos? Continuamos à disposição: rega@batistas.org.

40
DIAS DE
ORAÇÃO
POR MISSÕES MUNDIAIS

**2º DOMINGO
DE MARÇO**

FAÇA A TERRA SE
ALEGRA

Pim
programa de intercessão
missionária


MISSÕES MUNDIAIS

